



Minhas Senhoras e meus Senhores,

Uma primeira palavra para agradecer a vossa presença nesta sessão solene comemorativa dos 181 anos da Freguesia de Aradas.

Tinham os Romanos um deus com dois rostos: com um olhava o passado, com o outro espreitava o futuro. Chamavam-lhe Jano, o deus das duas faces, que guardava Roma.

Se refletirmos, concluímos que a única atitude sensata perante a história é a de Jano.

É afinal o que se pede a cada um de nós: **os pés no presente, um olhar lançado sobre o passado, que é a nossa raiz, outro olhar lançado sobre o futuro, que é o nosso rumo.**

Parecerá estranho que tenha iniciado esta minha intervenção com a evocação de tempos tão distantes e de mitos que pouco ou nada nos dizem. Pois bem: **assim comecei, porque sei bem há quem questione o sentido desta sessão. E eu direi que faz todo o sentido!**

Faz sentido desde logo, porque nos leva à revisitação das nossas raízes; e essas são a nossa identidade o sangue e a seiva que carregamos connosco, desde que rosto temos. Uma identidade feita de caminhos vários e nem sempre lineares. **Uma identidade feita de mulheres e homens onde o herói se mesclou com o vilão, onde o grandioso caminhou paredes meias com o fracasso, onde a altivez fez o percurso lado a lado com a humildade.** Porque os caminhos da História estão longe de ser lineares, simples e uniformes. **Também os caminhos da história da Freguesia de Aradas não o são.**

Mas é esse passado que hoje celebramos, não para nele nos narcisicamente nos revermos, mas para a partir dele nos reconstruirmos.

Para olhando para ele, reflectindo sobre ele, projectarmos um melhor Futuro para a nossa Aradas.



E sem dúvida, que se o passado das terras de Aradas é celebrado e está escrito para memória futura, se deve a várias mulheres e homens desta terra, mas há entre eles um que se destaca.

Que se destaca pelo amor à terra, pelo cuidado quanto à preservação do seu passado e da memória das gentes de Aradas, **se numa dinastia de reis se tratasse o cognome perfeito seria “O Homenageador”, não seria certamente o justo, porque foi muito além de homenagear.**

Ajudou a Freguesia a crescer cultural, social e moralmente, deixou um legado cívico e político extremamente relevante, e sobretudo foi um exemplo de serviço livre e desprendido, sem olhar a cores políticas ou a credos religiosos, apenas por amor a Aradas.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O cidadão David Paiva Martins, não foi apenas Presidente de Junta, não foi apenas bancário, não foi apenas escritor dos Livros da História de Aradas, não ajudou apenas na construção do Centro Comunitário da Paróquia de Aradas, na ampliação da Igreja matriz, na criação do Coral São Pedro de Aradas, não foi apenas bom Pai de família, não foi apenas um amigo leal, um político honesto, correcto e íntegro. Foi sobretudo e é um Homem de Valores, um Aradense de alma e coração!

E foi este conhecimento profundo das qualidades e dos serviços prestados à comunidade aradense que nortearam a primeira decisão material do Executivo, que muito me honra presidir e da Assembleia de Freguesia: Condecorar David Paiva Martins com a Medalha de Honra da Freguesia!

Ao Senhor David Paiva Martins reitero o justo agradecimento em meu nome, pelos ensinamentos que sempre me transmitiu e em nome da Freguesia de Aradas, pelo trabalho realizado, hoje aqui publicamente reconhecido.

Mas, voltemos ao Jano da antiga Roma, com uma das faces viradas para o Futuro, o nosso rumo, o rumo desta Freguesia.

Minhas Senhoras e meus Senhores,



O mandato que iniciamos há três semanas é um novo ciclo na vida da Freguesia. Um ciclo de evolução e desenvolvimento. De evolução e de desenvolvimento, porque esse foi , e é , o nosso compromisso de honra para a Freguesia e para com os Fregueses.

Acreditamos que olhando para o passado, conseguimos construir uma melhor Aradas.

Estamos, com as dificuldades próprias do início, a encetar todos os esforços para cumprirmos com o que prometemos aos aradenses.

Uma Junta mais próxima, mais participativa, mais aberta à comunidade, mais interventiva.

Queremos e trabalharemos para isso, daremos o nosso melhor para no término deste mandato que se iniciou há apenas três semanas, a nossa consciência estar tranquila e sabermos que fizemos os possíveis para cumprir com os compromissos assumidos.

Encetaremos todos os esforços para juntamente com a Câmara Municipal de Aveiro cumprir com os objetivos definidos para a Freguesia de Aradas, em especial a Requalificação do Centro Cívico de Aradas e a sua dinamização, a Qualificação da extensão de Saúde de Aradas, a ampliação e qualificação do Centro Escolar de Verdemilho, a criação de um Parque intergeracional (Infantil e Geriátrico), na Escola Sargento Lopes dos Santos, criando-se uma zona de lazer, funcionando a antiga escola como espaço de convívio aberto à comunidade, **entre tantos outros objectivos que constituirão o nosso rumo, nos próximos quatro anos.**

Devemos isso ao povo de Aradas, que confiou em nós, que confiou que seremos capazes de servir bem esta freguesia, de construir um melhor futuro para esta terra.

E confiou sem reservas, de forma clara e inequívoca, nesta Junta de Freguesia e nesta Câmara Municipal.

A nós, apenas nos resta cumprir!

Minhas Senhoras e meus Senhores,



Tenho plena consciência do caminho que iniciei há três semanas, um caminho árduo e trabalhoso.

Saberei estar à altura do que é esperado de mim, esforçar-me-ei para honrar a palavra dada aos Aradenses e estou certa que também o nosso amigo e Presidente de Câmara Municipal de Aveiro, Eng. Ribau Esteves, o saberá e o fará, continuará a olhar para a nossa Aradas, como fez no seu último mandato e a contribuir ativamente para o desenvolvimento das terras de Aradas!

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Termino com um pedido a todos,

Aradas é nossa, e Aradas somos nós. Juntos, abracemos a causa Aradas e por Aradas trabalhemos, **saibamos nós merecer a história que hoje começamos a construir.**

Viva Aradas!

Viva Aveiro!

Aradas, 12 de novembro de 2017

A Presidente da Junta de Freguesia,
Catarina Barreto